

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** Educação permanente educação em saúde na construção dos protocolos da sala de imunização

**Relatoria:** VITÓRIA FERREIRA DO AMARAL

MARY JANE SOUSA LINHARES

**Autores:** LUIZA JOCYMARA LIMA FREIRE

DANIELLI MENDES DE SOUSA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: a Educação Permanente em Saúde (EPS) no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) possibilita a partir do cotidiano em serviço, fomentar processos de aprendizagens significativos ao curso do trabalho em ato, o que viabiliza a reestruturação dos serviços diante dos novos desafios. Em Sobral, a Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia (ESP-VS), em parceria com a Célula de Imunização da Vigilância Epidemiológica e coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS), fomentou o desenvolvimento do Novo Manual de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) da sala de imunização para o município, a partir das necessidades de trabalho elencadas pela gestão e os profissionais da APS. Objetivo: relatar o processo de construção do Novo Manual de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) da sala de imunização, desenvolvido no município de Sobral. Metodologia: trata-se de um relato de experiência, sobre a construção do Novo Manual de POP da sala de imunização, desenvolvido durante o período de janeiro a junho de 2022. O processo de construção do manual ocorreu a partir reuniões e oficinas, entre os docentes da ESP-VS e colaboradores da gestão, sendo o material validado pelos profissionais da APS, por meio da participação de uma EPS oficial. Resultados: Foram realizadas 10 reuniões ao curso de seis meses para a construção do novo manual, ao curso dessas reuniões, buscou-se atender as normativas e portarias vigentes do Ministério da Saúde, alinhado ao contexto territorial de Sobral. A validação do manual por meio da oficina, contou com a participação de 64 profissionais da APS, entre os enfermeiros e técnicos de enfermagem responsáveis pela sala de vacina, que estão distribuídos em 38 Centros de Saúde da Família (CSF). Durante a oficina, os profissionais foram estimulados a refletir como realizava o processo de trabalho na sala de imunização, e em seguida fizeram a leitura do novo manual e refletiram sobre as mudanças. Posteriormente todos os profissionais puderam compartilhar suas impressões em grupo, sendo que as sugestões factíveis apresentadas, foram incorporadas no novo manual. Conclusão: A partir da EPS possibilitou a partir das necessidades identificadas, fomentar um espaço de diálogo construtivo entre trabalhadores e gestão, que culminou na construção de um Novo Manual de POP da sala de imunização, ao qual fomentou padrões nos processos de trabalho, de modo a garantir a qualidade da imunogenicidade das vacinas administradas pelo SUS.